



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte e dois de dezembro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. Senhor Presidente: “bom dia a todos. Quero avisar que os moradores do Ville de Montagne e a associação dos proprietários do Bairro Conde ingressaram na justiça sobre a permanência nas galerias. Então, a resposta da Doutora foi o seguinte: quanto ao pedido de transferência da votação da Casa... Eu pediria à Polícia para olhar as pessoas que estão batendo no vidro lá fora, por favor. Vou iniciar novamente: quanto ao pedido de transferência da votação da Casa Legislativa para outro lugar, é ato inerente ao próprio Poder Legislativo... Eu pediria à Polícia que pegasse essas pessoas que estão lá fora para mim, por favor. Seu ordinário, baderneiro. A Polícia tomar conta da parte externa da Câmara. Eu já pedi semana passada, tem que ficar em silêncio. Eu estou lendo aqui uma correspondência da juíza, de duas associações, aí vocês vão entender. Impossível se sobrepor a ele, sob pena de descumprimento do que dispõe o artigo 2º da CR/88. Ante o exposto, defiro parcialmente o pedido liminar, o que faço para determinar que a sessão legislativa para votação do projeto de lei 1.676/2017 seja aberta ao público até o limite da capacidade do salão e, esgotada a capacidade, fica autorizado o fechamento das portas, a critério do chefe do Legislativo. Então, nós cumprimos a determinação da juíza, estão totalmente ocupadas as cadeiras, que é o limite da Câmara. Falou? Eu



pediria silêncio”. Logo após, o Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.676/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “salientamos a existência de emendas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu pedi primeiro, Presidente”, Senhor Presidente: “pela ordem. Wesley pediu primeiro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu tenho visto aqui que nós recebemos quando nós chegamos uma emenda do Poder Executivo, que é uma emenda substitutiva com base no artigo 173, alterando alguns pontos do projeto, inclusive com valores. Para que a gente tenha condição de dar à população de Nova Lima... Eu, pelo menos,



acredito que nós vamos ter outras emendas para apresentar, eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer dispensa de interstício e colocar em primeira e segunda votação para que a gente possa já apresentar aqui em Plenário todas as emendas possíveis para as pessoas que estão presentes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pelo amor de Deus, pela ordem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também tenho questão de ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “vou dar ao senhor a palavra, todos terão os seus direitos garantidos da palavra, aqui é democrático. Com a palavra o vereador Álvaro de Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu confesso que eu estou até um pouco assim angustiado. Bom dia a todos. Só para que todos os presentes tomem ciência do que está acontecendo aqui hoje. A prefeitura encaminhou um projeto de lei para esta Casa apreciar já no final do ano, faltando exatamente quinze dias para findar o ano, para tratar sobre o reajuste de forma abusiva do IPTU. Esse projeto foi pautado na reunião de terça-feira da semana passada, na segunda-feira, dia dezoito, nós nos reunimos com o secretário de fazenda, onde ele apresentou os critérios utilizados pelo governo para apresentar a proposta de reajuste do IPTU. A princípio essa reunião foi com quase todos os membros das três comissões que deveriam apreciar esse projeto, às treze horas da tarde, na antessala aqui do plenário. O secretário de fazenda apresentou o seu trabalho e, logo em seguida, como eu disse aqui, na terça-feira, graças à revolta do vereador Kim, essa reunião foi suspensa e não houve a reunião das comissões, atentem-se: não houve reunião de comissão. Eu sou presidente...”. Senhor Presidente: “silêncio”.



Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu sou presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, não participei de reunião das comissões. O parecer que acabou de ser lido, e eu fiz questão de tirar foto, que não tinha assinatura de ninguém aqui há dez minutos atrás, está com a data de dezoito de dezembro. O prefeito todos sabem que apresentou emendas e aqui está a data de vinte, como que um parecer anterior à apresentação de um novo projeto pode ser lido em reunião, Presidente? Eu estou... Deixem-me concluir. Esse processo é nulo, Presidente. Ele não pode dar continuidade...”. Senhor Presidente: “não é, eu vou falar com o senhor...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “deixem-me falar, pessoal. Deixem-me falar, por gentileza. Esse processo não pode dar continuidade da forma como está, porque eu inclusive questionei onde todos... Vou eximir os três de responsabilidade porque eles não estavam presentes. Aos outros seis vereadores eu questionei: ‘nós não vamos fazer a reunião de comissão?’. E a maioria disse: ‘não, nós temos uma reunião com o prefeito para apresentar as insatisfações e tentar com que ele faça alguma alteração no projeto’, que foi o que aconteceu, isso é conhecimento geral dessa cidade. Ele apresentou algumas emendas, estão aqui, eu estou tendo acesso a elas hoje. E o que está se tentando fazer, além de ler parecer nulo, porque a minha assinatura também não tem nesse parecer, repito: não houve reunião das comissões e o senhor sabe muito bem disso, vereador Alessandro. Agora o líder do governo quer votar em dois turnos esse projeto hoje. O que é isso? Isso é falta de respeito”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu estou com



a palavra. Isso é falta de respeito com a população dessa cidade, isso é um atropelo a esta Casa. E se for aprovado isso aqui, eu vou ingressar na justiça porque isso não tem legitimidade para acontecer”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “olhem o silêncio”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “gente... Um momento, um momento. Gente, vocês vão colaborar, olha a educação, nós vamos tocar a reunião, eu conto com a colaboração, a paciência da gente tem um limite. Vocês... Eu tenho... Aqui...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “se vocês continuarem assim, eu tenho o direito de esvaziar a galeria”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu estou pedindo... Eu tenho direito”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu tenho o direito. Eu coloquei...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu não vou discutir com o senhor não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu fui citado, eu gostaria de falar”. Senhor Presidente: “eu vou dar resposta para o vereador Álvaro. O parecer do projeto original não é o que está com a emenda. O parecer do projeto original não é o que tem a emenda. Está respondido?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “espero que os vereadores não façam palanque aqui hoje com uma coisa séria”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu não tenho dormido por causa desse... Eu vou botar vocês para fora, hein. Eu estou avisando. Eu não tenho dormido, tenho lutado em prol



do contribuinte, a vida toda eu fiz isso. Conversamos com o prefeito, teve modificações. Você que está aí.”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou ter que botar você para fora”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou botar você para fora”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, por favor ”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, questão de ordem, Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “eu vou repetir aqui, a galeria não tem direito de se manifestar, pelo Regimento Interno. Vocês não vão bagunçar”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vocês não vão bagunçar a reunião, eu estou pedindo encarecidamente. Vou repetir, eu... Vocês podem fazer o que for, eu vou continuar falando e se vocês quiserem entender, que entendam. O parecer é do projeto original, não do que está em emenda hoje”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, eu fui citado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “primeiramente eu gostaria só de ressaltar aqui, gente, que eu mesmo, para que os moradores tenham conhecimento, eu vou pedir vista desse processo para que ele não seja votado hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu também, é isso que eu ia falar”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “a palavra está com o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu estou propondo para que tenha técnica legislativa... Para que a gente observe a técnica legislativa, gente,



tem que fazer o seguinte, o prefeito apresentou não um substituto, apresentou uma emenda substitutiva. Se ele apresentou uma emenda, tem que ler o parecer, dar entrada na emenda que ele mandou, aí vocês analisam o projeto de novo porque opiniões podem mudar de acordo com os projetos que são apresentados. Legislar não é isso? Não é ouvir? Então, o texto que vocês tiveram, vocês desconsideram, eu estou vendo que teve mudanças substanciais nesse novo texto, vocês vão analisar o novo texto e vão ver se vocês têm a mesma opinião ou se todas as partes têm a mesma”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, vereador?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “inclusive, eu estou colocando à disposição para quem quiser tirar cópia. Tenho certeza que o Presidente, com a democracia que tem dentro desta Casa, vai também colocar à disposição no site, como tem em todos os sites. Aí nós vamos fazer o julgamento com base naquilo que tem hoje. Agora eu vou responder ao vereador Álvaro, vereador Álvaro, é muito bonitinho encontrar a Casa cheia e fazer palanque. O senhor naquela reunião de comissão, o senhor falou com a gente assim: ‘gente, mas vamos fazer um acordo entre nós aqui, nós temos que fazer reunião de comissão porque eu nunca fiz reunião da minha comissão de orçamento, nunca aconteceu’. Então, o senhor vem aqui agora cobrar uma reunião que nunca foi feita, vereador, sabe por quê? Porque dentro das comissões... E o senhor falou isso e eu desafio qualquer vereador que está aqui dentro, que estava na reunião, me desmentir, porque o senhor falou isso: não tem reunião de comissão. Agora, a reunião de Constituição e Justiça acontece, nós discutimos o projeto



originário, porque eu fui um dos que sugeri: ‘vamos suspender até ter um substitutivo’, mas não veio um substituto, veio uma emenda e para dar seguimento ao assunto da emenda. O que nós não podemos fazer... Como eu recebi ontem uma presidente de uma associação, do Miguelão, que falou comigo: ‘Wesley, eu tenho que fechar balanço da minha empresa, eu tenho final de ano, eu tenho um tanto de coisas para fazer, eu não posso ficar vindo em dez, quinze sessões aqui da Câmara para discutir’. Então, vamos dar oportunidade para o povo ter acesso. Dá entrada no parecer, votar a dispensa de interstícios, se ninguém pedir vista, eu mesmo me comprometo a pedir vista, vamos colocar o projeto e vamos disponibilizar para as pessoas verem se eles vão emitir o mesmo parecer, o mesmo posicionamento, e semana que vem a gente volta a discutir isso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu fui citado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vocês precisam ter acesso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “calma. Eu quero...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu fui citado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu te pedi um aparte, vereador. Eu te pedi um aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o vereador me pediu um aparte”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu pedi um aparte a ele”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu fui citado e quero responder”. Senhor Presidente: “esperem, eu vou dar a palavra a todo mundo. Eu quero falar aqui”. Vereador Tiago Almeida Tito: “tudo bem, Senhor Presidente, o senhor pode falar”. Senhor Presidente:





“o que você está rindo aí, gordo? O que você está rindo aí? Aqui não tem palhaço não, cara, tem gente séria aqui”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu fui citado”. Senhor Presidente: “vou dar a palavra. Vocês estão muito nervosos, calma”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas não tem como ficar calmo, Presidente”. Senhor Presidente: “calma. Eu quero dizer... Eu vou pedir à Guarda...”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu quero um aparte, eu pedi um aparte”. Senhor Presidente: “a partir desse momento, aquele que se manifestar, eu vou pedir à polícia e à guarda para colocar para fora. Acabou, acabou”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu quero dizer para vocês... Calma, Tito, eu quero falar aqui. Eu quero dizer...”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “mas o senhor já falou, Presidente”. Senhor Presidente: “eu quero dizer que alguns vereadores, realmente, querem lutar sem tumulto pela cidade de Nova Lima e outros querem fazer palanque. Quero dizer que ninguém, até agora, em Nova Lima, falou que teve uma luta de certos vereadores e a prefeitura vai conceder isenção para dez mil e poucas moradias. Ninguém fala isso, isso é uma luta de alguns vereadores. Com a palavra o vereador Tito”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, nobres vereadores, público que está aqui nas nossas galerias, pessoal da TV Banqueta, bom dia a todos. Gente, eu sempre falei e reuni com... Eu estou vendo os rostos aí, eu me reuni com várias pessoas que aqui estão e sempre falei que não ia tratar essa matéria, como não tratei nenhuma que entrou aqui na Casa, nem com sensacionalismo, nem com populismo. Então, quero aqui só fazer... Quem sou eu,

Senhor Presidente, nobres vereadores, público que está aqui nas nossas galerias, pessoal da TV Banqueta, bom dia a todos. Gente, eu sempre falei e reuni com... Eu estou vendo os rostos aí, eu me reuni com várias pessoas que aqui estão e sempre falei que não ia tratar essa matéria, como não tratei nenhuma que entrou aqui na Casa, nem com sensacionalismo, nem com populismo. Então, quero aqui só fazer... Quem sou eu,

Senhor Presidente, nobres vereadores, público que está aqui nas nossas galerias, pessoal da TV Banqueta, bom dia a todos. Gente, eu sempre falei e reuni com... Eu estou vendo os rostos aí, eu me reuni com várias pessoas que aqui estão e sempre falei que não ia tratar essa matéria, como não tratei nenhuma que entrou aqui na Casa, nem com sensacionalismo, nem com populismo. Então, quero aqui só fazer... Quem sou eu,



não estou dando aula aqui não. Só para vocês entenderem o que está ocorrendo. Não existe parecer de emenda. Não mandou nenhum substitutivo a prefeitura. A prefeitura fez uma emenda. Não está tendo erro algum aqui. Se fosse um projeto substitutivo, concordo com o vereador Álvaro, está certíssimo se fosse, mas foi uma emenda. Nós já colocamos emendas em vários projetos e nem por isso teve um outro parecer diferente porque o parecer era do projeto originário. O vereador Álvaro sabe muito bem disso porque, como eu também, a gente buscou conhecimento teórico sobre o processo legislativo. Então, não existe parecer pós emenda. Mas, de toda forma, é legítimo e o vereador já falou e eu também o faria, a gente recebeu a emenda hoje, então nós vamos pedir vista para que a gente possa discutir. Pelo o que eu vi aqui, tiveram alterações significativas ao projeto. Muitas das vezes, e falei isso com as pessoas que aqui estão, as pessoas que eu conversei vão saber, vão concordar com o que eu estou falando. Talvez o meu senso de... Talvez o meu conceito de justo pode ser diferente do de algum, porque tem gente que não quer aumento nenhum, aí não adianta nem discutir em relação... Desculpa, deixe-me só terminar”. Senhor Presidente: “a senhora não pode se manifestar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só terminar”. Senhor Presidente: “vou pedir aos vereadores que sejam breves”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então, não está tendo aqui e aí eu não... Existe e eu falei com vocês, com alguns também: ‘ah, colocaram, mandaram mil por cento, dois mil por cento’ e não tem isso no projeto. Mas para inflamar, para que vocês pudessem estar juntos. Mas é legítima a indignação, nós vamos pedir vista em relação isso para a gente poder discutir, para vocês terem acesso



também. Pelo o que eu vi muito rápido aqui, tiveram reduções até significativas, inclusive, no metro quadrado de condomínios, não está... ‘Ah, fizeram aqui para baixo e não fizeram para outro...’. Senhor Presidente: “vereador, seja breve”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas é só para entender que não está tendo irregularidade, o pedido aqui de dispensa de interstícios e pareceres, a gente sempre fez aqui na Casa. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu fui citado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “ele foi citado, eu darei a palavra para ele”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Wesley, eu não o autorizo a colocar palavras na minha boca. O que eu falo, eu me responsabilizo pela minha fala. Se o senhor não se lembra que não houve comissão de orçamento, na mal fadada reforma administrativa nós fizemos uma reunião em público, o senhor estava presente e eu também, como que não houve nunca reunião? Então, o que eu falo, sei eu. Não preciso do senhor para cuidar da minha fala”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “uma reunião. Uma reunião que teve até hoje”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “que seja. Nunca não houve, então não fala bobagem”. Senhor Presidente: “a palavra está com o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “outra coisa, porque está sendo solicitado para votar hoje nos dois turnos e depois parecer bonitinho e pedir vista? Porque vai comer uma reunião, que aí na próxima reunião tem que votar nos dois turnos. Não tem ninguém bobo aqui mais não, gente. Pelo amor de Deus. E agora, para ficar claro de uma vez por todas também, falar a verdade quer dizer fazer palanque e



populismo, sintam-se à vontade pela interpretação de texto, não me cabe interpretar pelos senhores. Eu estou falando a verdade com as pessoas, elas merecem respeito”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “próximo vereador, Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, de onde eu venho, primeiro, não existe populismo. De onde eu venho existia era a fome, a miséria pelos maus governos que aí passaram esse país afora, esses municípios onde passei. Sou militar, então não é costume de nenhum militar fazer populismo, a gente segue a nossa vida com muita seriedade. Deve ser por isso que eu não participo de algumas reuniões. Não participo de reuniões onde só Deus sabe do que se trata, mas vamos ao projeto. Primeiro, o pedido de vista é uma mentira. Não faça aqui populismo não. Qualquer projeto que entrar nesta Casa, onde tem mais de cinquenta por cento de substituição , deixa de ser emenda para ser substituto. E se é substituto, tem que seguir o prazo regimental legal. Então, essa galeria deve estar cheia de gente formada em direito. Então, vai ser um projeto que vai ser aprovado e anulado na justiça. Por que? Porque não se trata, gente, de populismo. Se trata daquilo que a lei manda. Se todo mundo percebeu e teve tempo, porque o tempo foi muito rápido de receber ali, mas vai ver que passou de cinquenta por cento, então, deixou de ser emenda. E outro negócio, Senhor Presidente, já que foi citada a palavra populismo, eu queria pedir...”. Senhor Presidente: “vereador, me dá licença. Eu não citei nome de nenhum vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “não, eu não disse que o senhor citou nome não. Não falei isso não, Senhor Presidente. Não disse isso não. E jamais eu vou criar



tumulto numa reunião, onde as pessoas podem ficar nervosas, a Polícia Militar e a Guarda Municipal tenham trabalho. Não fiz isso hora nenhuma. Eu vou só encerrar o meu discurso dizendo que eu não vou pedir para o jurídico fazer um parecer porque eu sei que isso é político, isso é algo político. Eu não vou colocar de novo o jurídico desta Casa numa situação difícil. Mas eu vou encerrar dizendo o seguinte, vereador Alessandro Bonifácio, quantos assinaram esse parecer, por gentileza? Quais são os nomes? Ou não tem assinatura? Hum? Quais são os nomes que assinaram e a data desse parecer? Esse parecer que foi lido”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quer que leia? Me dá aí que eu leio”. Senhor Presidente: “não, não precisa não. Tem o Secretário, o Secretário vai ler. O Secretário vai ler”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente. Senhor Secretário, são só os nomes”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, o senhor está me dando a palavra?”. Vereador Flávio de Almeida: “não, eu estou com a palavra, eu estou fazendo uma pergunta para o senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, mas eu não tenho que te responder. Tenho que responder ao Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “não. Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “ele vai ler”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ele concordou, vereador. Porque eu tenho que pedir permissão”. Vereador Flávio de Almeida: “não tem que pedir não, vereador”. Senhor Presidente: “olha o silêncio. Olha o silêncio”. Senhor Secretário: “Alessandro Luiz Bonifácio, Presidente da Comissão de Legislação e Justiça, eu; Ederson Sebastião, Relator, Kim do Gás; Wesley de Jesus, Tiago Tito. Só”. Vereador Flávio de Almeida:



“quantas assinaturas?”. Senhor Secretário: “vamos lá de novo. Não, não foi hoje não. Essa reunião foi marcada...”. Vereador Flávio de Almeida: “qual foi a data aí em baixo?”. Senhor Secretário: “foi no dia que eu marquei”. Vereador Flávio de Almeida: “não, vereador. Qual foi a data aí?”. Senhor Presidente: “eu vou paralisar a reunião”. Senhor Secretário: “dezoito de dezembro”. Senhor Presidente: “eu vou paralisar a reunião”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “doutora, estão corretas as assinaturas aí?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “as comissões são formadas por três vereadores, duas assinaturas bastam. Tem as duas em cada. Está legal”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é só para eu encerrar a minha fala”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “me dá esse direito de encerrar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor me fez uma pergunta, vereador soldado Flávio. Posso acabar? Posso concluir? O senhor me fez uma pergunta. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou encerrar”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu só quero passar para o vereador Soldado Flávio que eu sou o Presidente da Comissão de Legislação e Justiça. O Ederson, Kim do Gás é o Relator e o...”. Senhor Presidente: “eu fiz...”. Senhor Secretário: “e o Vice-Presidente o Wesley. E nós trabalhamos...”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não. Eu quero só passar para o pessoal que nós vereadores... A Casa tem um jurídico, um assessor parlamentar e nós trabalhamos com o trabalho deles, em conjunto com eles. Está ok?”. Senhor Presidente: “vereador Flávio”.



Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu encerrar”. Senhor Presidente: “vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “não estou criando tumulto nenhum”. Senhor Presidente: “eu fiz questão de conferir as assinaturas desde ontem, hoje eu voltei a conferir”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “está correto”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “se não estivesse correto, eu não colocaria em pauta. O senhor me conhece”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é só para eu encerrar. Não estou criando tumulto nenhum aqui não, o pessoal sabe. É só para eu encerrar aqui. Veja bem, aqui, olhe. A coisa é muito mais séria, Senhor Presidente. Hoje, aqui nesta Casa, o que se faz é um absurdo. O senhor sabe por quê? Porque nós estávamos reunidos mais cedo ali e todo mundo percebeu que não tinha assinatura nenhuma. Tem vereador agora que está de cabeça baixa, com vergonha. Sabe por que, Senhor Presidente? Senhor Presidente, eu estive com o vereador Alessandro Bonifácio. Alessandro, sou seu amigo, sou seu irmão, já te aconselhei muitas vezes em muitas coisas sobre leis, o senhor sabe disso. Hoje eu aconselhei o senhor ali atrás de novo, hoje. Então, Senhor Presidente, encerro minha fala aqui, dizendo que...”. Senhor Presidente: “faça o favor de repetir”. Vereador Flávio de Almeida: “hãhã?”. Senhor Presidente: “tem uma pessoa lá fora... Por favor, o senhor podia repetir?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu já aconselhei o vereador Alessandro Bonifácio diversas vezes sobre leis, o que não deve ser feito. Hoje, de novo, eu o aconselhei. E ele sabe disso, ele tem essa consciência. Eu o aconselhei ali atrás a não fazê-lo. Obrigado”. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e



Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.673/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2018” (LOA). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: salientamos a existência de emendas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria perguntar, se aqui é tudo transparência, ao vereador Álvaro, ao vereador Flávio, se eles sabem o dia que teve essa reunião de comissão. Não teve e assinaram também”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “minha assinatura está aí?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é porque você falou com o vereador Tiago Tito e com o vereador Ederson Sebastião: ‘depois nós fazemos reunião, vamos fazer o relatório’”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a minha assinatura está aí, vereador?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “se é transparência, aqui ninguém tem telhado de vidro, gente, só para vocês perceberem. O vereador Álvaro falou com o vereador Tiago Tito e Ederson que depois iam fazer reunião”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Coxinha. Presidente, aí está apelando”. Senhor Presidente: “espera aí”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor é transparência? ... Para o povo ver como é a transparência”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “Álvaro, Álvaro. Álvaro, você não faça isso não. Álvaro. Álvaro, não faça isso aí. Você não faça isso. Álvaro, você me respeita”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não teve reunião, não teve reunião”. Senhor Presidente: “você me respeita”. Vereador Flávio de Almeida:





“Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Coxinha”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não, espera. Eu vou comandar a reunião, calma”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me dá uma questão de ordem?”. Senhor Presidente: “calma, calma aí, calma aí. Você não tem o direito quando um vereador... Qualquer um dos vereadores não tem o direito, quando um vereador está pronunciando, o senhor atropelar. Vai chegar a sua vez, eu dou a palavra”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perdão, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu quero dizer que a partir de hoje, eu já falei isso aí em algumas reuniões, eu sempre tenho um jogo de cintura com todos os vereadores, tenho paciência, mas centenas de vezes foi assinado dentro da reunião, todos os vereadores disso. Eu sempre libero, para o bom andamento. A partir de hoje, nenhum vereador, hoje eu estou falando, já falei isso duas vezes, a terceira: nunca mais, enquanto eu estiver nessa cadeira aqui, nenhum vereador, seja qualquer que for a comissão, eu não aceitarei vereadores assinarem aqui na minha frente, dentro da reunião”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me dá uma questão de ordem?”. Senhor Presidente: “não participam de reuniões de comissões e depois quer...”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me dá uma questão de ordem?”. Senhor Presidente: “todos, todos os vereadores assinam aqui comigo na hora da reunião”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor me dá uma questão de ordem, por favor, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vou dar, vereador, calma. Eu tenho



que colocar em votação a solicitação do...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é em cima da fala do vereador que eu fui citado”. Senhor Presidente: “espera”. Vereador Flávio de Almeida: “não, aí o senhor...”. Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação a solicitação do vereador Wesley, dispensa de interstícios, até agora não foi votada. Então, eu coloco em votação, depois eu daria a palavra ao senhor. Coloco em votação a solicitação do vereador Wesley de Jesus sobre a dispensa de interstícios. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito favoráveis e dois contra”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, o Tiago está favorável”. Senhor Presidente: “ele está sim, o vereador está sim. Vereador, eu vou repetir: colocar em votação a solicitação do vereador Wesley de Jesus sobre a dispensa de interstícios. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “e vou frisar que...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “votação aqui não tem gominha, borrachinha não. Nove favoráveis. Falou?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “um contra que é o vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “sobre questão de ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio. Todos vão falar no momento”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador Alessandro Bonifácio, eu acho que o senhor foi injusto com este vereador, injusto por completo. Nesses dois mandatos do senhor, o senhor viu qualquer prática minha, deste vereador que vos fala, prática essa de desonestidade com o povo?”. Vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: “não”. Vereador Flávio de Almeida: “o senhor viu em algum momento, prática esta que não fosse faltar uma reunião por estar no hospital militar? O senhor viu algum dia o seu gabinete ligar para o meu gabinete e eu não justificar a minha ausência na reunião? Eu sempre o fiz, vereador, eu sempre o fiz. Não tenta passar para esse povo... Porque eu acho que eu sou um vereador que vem lá de baixo, eu venho lá de baixo mesmo”. Senhor Presidente: “nós viemos”. Vereador Flávio de Almeida: “enquanto muitos, muitos, muitos e muitos tinham uma vida boa, alguns militares antigos sabem disso, eu servia a pátria deste país. Quando toca o Hino Nacional que eu saio, eu saio é de vergonha. Eu não ouço o Hino Nacional quando dá um aumento para o povo. Eu não ouço o Hino Nacional quando ele fala que todos devem ser respeitados de acordo com aquela bandeira ali. Então, para o militar e para o guarda, eles sabem o valor disso tudo. E para o senhor que serviu o exército também sabe o valor disso tudo. Então, aqui, eu gostaria de pedir ao senhor pela nossa amizade, nunca mais o faça, que eu tenho certeza que esse parecer não tem a minha assinatura. Mas eu não faço com o povo populismo, nem sequer fui em uma reunião com eles. Não. Tive algumas reuniões em alguns locais que me chamaram, participei...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vossa excelência me dá um aparte?”. Vereador Flávio de Almeida: “só um pouquinho. Participei ativamente. E em toda companhia eleitoral minha, eu usei um Sd atrás, mesmo sendo formado em Direito, mesmo sendo formado em Segurança Pública. Sabe por quê? Porque eu tenho orgulho de ser soldado, porque soldado diz tanta coisa ao mesmo tempo, que poucos o desconhecem. Então, eu gostaria



de pedir para essa Casa que tivesse por esse vereador o respeito que eu tenho por todos, por todos, porque momento nenhum eu ofendo vereador nenhum, nem aqui e nem na comunidade, eu não o ofendo. E muito pelo contrário, eu sou rebatido em rede social, mas ninguém vê o vereador Flávio dizer de vereador, ir em comunidade falar mal, muito pelo contrário. Sabe por que? Porque se tem uma coisa de gente igual eu que veio lá de baixo, é aprender a respeitar o próximo, é saber que o meu direito termina quando começa o do senhor. Então, o senhor hoje foi de uma infelicidade tão grande quando mencionou o nome deste vereador em um parecer que eu não assinei, numa reunião que eu justifiquei, um tratamento no hospital militar. E como eu respeitei o senhor, quando o senhor fez uma operação no seu joelho. E para eu encerrar eu vou dizer mais, eu poderia aqui hoje alongar, alongar, alongar e dizer aonde alguns vereadores que assinaram esse parecer estavam, mas eu vou parar respeitando o direito de alguns”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu pedi um aparte”. Vereador Flávio de Almeida: “está concedido o aparte”. Senhor Presidente: “seja breve, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, talvez Vossa Excelência entendeu errado, eu falei: ‘aqui, olha, vereador Soldado Flávio, o senhor fala...’. Está registrado. Quando o senhor fala que não está tendo reunião e o pessoal assina é porque Vossa Excelência... Calma, deixa eu concluir. Vossa excelência, eu tenho que falar aqui, me dá conselhos sim, eu sou novo, o senhor vem com cinco mandatos, eu estou com trinta e cinco anos, trinta e seis, estou no segundo mandato”. Senhor Presidente:



“silêncio, silêncio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Soldado Flávio, então, eu passei, talvez eu não soube explicar a Vossa Excelência. Aqui, soldado Flávio, quando fala que teve reunião e o pessoal não assinou, não é porque o senhor não assinou não, é porque outras, outras também acontece, e quer crucificar o vereador Alessandro. Talvez eu não soube... O senhor não entendeu, mas está registrado, depois com calma...”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador, o que eu...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com calma, depois o senhor pega e dá uma lida. Eu não falei nada aqui para ofender Vossa Excelência não. E outra coisa, todas as reuniões que eu marco da Segurança, de Serviços Públicos, o senhor dá a sua justificativa. Então, eu não falei isso aqui”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “um aparte?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “depois o senhor pega com calma, bonitinho, e vamos dar uma analisada, aí o senhor vai ver”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou conceder um aparte ao vereador Álvaro”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok?”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Alessandro, onde que o senhor viu...”. Senhor Presidente: “eu gostaria de pedir aos vereadores para não citar o nome do vereador para não ficar retrucando”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vai ser a última vez”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “primeiro, Presidente, eu quero pedir perdão por ter atropelado realmente a fala do vereador Alessandro, isso não foi cortês da minha parte, não foi certo, não vai se repetir de novo, vocês podem ter esse meu compromisso. Mas é porque



a fala dele me revoltou de tal maneira, ele falou que eu assinei o parecer. Onde o senhor está vendo a minha assinatura aqui, vereador?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não assinou não, é verdade, Vossa Excelência tem razão, não assinou, mas marcou uma reunião para quando acabar a reunião aqui, se o vereador...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu estou com a palavra”. Senhor Presidente: “eu vou pedir a senhora, com todo respeito, eu vou pedir à senhora para colaborar, a senhora é uma pessoa educada, a senhora não pode falar. Estou te pedindo com educação. Você não é jovem, você é uma adulta, tenha educação, aqui não pode pronunciar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para concluir”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não assinei, não teve reunião e tinha sugerido para os dois vereadores, acabando a reunião, aproveitando a presença dos dois, que fizéssemos essa reunião. Foi isso, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e eu estou explicando. Então, não podia ter o relatório pronto, se a reunião ia ser depois”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu encerrar”. Senhor Presidente: “Coxinha, a palavra está com ele”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, senhor”. Senhor Presidente: “vocês tem que pedir a palavra para mim aqui. Não me irrita não, cara. Falta de educação, cara. Vocês têm que pedir a palavra à Mesa aqui. Falou?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente só para eu encerrar, que eu estou com a palavra”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “só para eu encerrar, é dizer que eu



nunca...”. Senhor Presidente: “vocês estão muito nervosos. Calma, calma”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu tenho certeza que...”. Senhor Presidente: “alguns vereadores estão nervosos”. Vereador Flávio de Almeida: “eu sou um tipo de homem que, como eu venho de um tempo passado de casernas e de quartéis, então, a gente quando fica nervoso, a gente fica mesmo. Então, é diferente. Eu não estou nervoso”. Senhor Presidente: “o senhor não está nervoso. Eu estou dizendo que tem alguns vereadores aqui atropelando o andamento”. Vereador Flávio de Almeida: “eu sei, eu entendi. Senhor Presidente, respeito o senhor como Presidente, sei o que é hierarquia, sei que o senhor é o Presidente desta Casa. Eu gostaria já de registrar nos Anais desta Casa, mesmo estando fora do projeto, eu gostaria de retirar as minhas emendas do IPTU por não reconhecer o projeto legal, então, eu já gostaria de registrar. Obrigado, Presidente”. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.674/2017, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a concessão de Auxílios, Contribuições e ou Subvenções Sociais” (LOA). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou pedir ao Secretário, é praxe na Casa que quando ler os pareceres, que leia as assinaturas, hoje pela segunda vez deixou de fazer isso, eu não acho justo”. Senhor Secretário: “eu leio”. Senhor Presidente: “não tem problema nenhum a leitura”. Senhor Secretário: “Relator Ederson



Sebastião e Vice-Presidente Tiago Tito. Não, o Álvaro também não... Não teve reunião”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não assinei também não”. 4) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.675/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 – PPA”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu não posso ler esse relatório, não teve reunião, não tem a assinatura de vereador nenhum, por favor”. Senhor Presidente: “está retirado de pauta”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Álvaro de Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “convido o vereador Kim do Gás, o Tiago Tito para assim que acabar essa reunião, a gente se reunir aqui e dar tramitação no parecer dos três projetos para que a gente possa discutir o conteúdo deles e dar...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você me dá um aparte?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para... Presidente, eu gostaria de solicitar a todos os presentes aqui hoje que me ajudassem a interpretar um artigo do Regimento Interno”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, é só porque o meu aparte é em relação ao que o senhor falou antes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, pode ir lá, vai lá”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só porque eu também gosto de dar ciência. Nós assinamos parecer em relação à LOA, Lei Orçamentária Anual, e à lei que regula as subvenções”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “PPA não?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “exatamente. Só para o pessoal saber porque senão fica





parecendo aqui: ‘ah, está assinando’. Sobre a LOA, Lei Orçamentária Anual, não tem nada haver com o IPTU”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “isso, isso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é a lei de subvenções”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “isso. Presidente, solicito aqui a ajuda dos nobres colegas referente à interpretação do artigo 194 do Regimento Interno desta Casa, vamos lá: ‘A emenda do Prefeito ao projeto de sua iniciativa será formulada através de mensagem’, ou seja, existe o projeto do IPTU, o prefeito mandou uma emenda dele mesmo e mandou a mensagem, até aí está de fácil entendimento. ‘Parágrafo único. Tratando-se de projeto sujeito a prazo de apreciação fixado pelo Prefeito...’. Todos nós sabemos que ele solicitou regime de urgência, ou seja, ele fixou o prazo de tramitação deste projeto na Casa. ‘Será ele restaurado integralmente a partir do recebimento, pela Câmara, da mensagem’. Ele tem de ser analisado do zero a partir de agora, pessoal. Não dá para ler parecer da comissão. Nós já tratamos aqui sobre essa reunião que ela inexistiu, mas nós temos que tratar desse projeto, dada a mensagem do prefeito, do zero, Presidente. Não podemos tramitá-lo da forma como está”. Senhor Presidente: “como eu disse há cinco minutos atrás, é um absurdo entrarem com um projeto sem assinatura das comissões. Eu não vou aceitar nunca no meu resto de mandato, até trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito, que apresentem assinaturas de comissões nesta mesa aqui, pode ser bom para o município, pode ser ruim para o município, eu não vou aceitar, a prova está aí. Acabou, não me peçam, que seja de interesse do prefeito, seja de interesse do vereador, eu não vou fazer”. Vereador Flávio de Almeida: “parabéns, Presidente, parabéns”.



Senhor Presidente: “eu quero responder para o vereador Álvaro que o prazo de quarenta e cinco dias que foi restaurado, os quarenta e cinco dias que foi pedido. Não é isso? Para a tramitação, com quarenta e cinco dias. Não, não vai começar do zero não, isso aí eu já consultei com o jurídico, após a reunião nós podemos discutir. Está certo? O vereador tem todo direito de ingressar na justiça. Essa semana mesmo eu ingressei na justiça contra uma pessoa aqui de Nova Lima que me ofendeu moralmente. Então, tem todo direito. Não é o vereador não, qualquer cidadão brasileiro se sentir-se prejudicado tem todo direito. As leis estão aí para isso, apesar que as leis no Brasil são para certa camada, eu sempre disse isso, para certa camada anda rapidinho, para outra camada, às vezes, tem processo que dura vinte anos. Eu tenho processo engavetado tem vinte anos. Segunda parte, solicito ao Senhor Secretário a leitura das emendas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tem que ler a mensagem do prefeito; não, Delma?”. O Senhor Secretário proferiu a leitura da Mensagem nº 22/2017, autoria do Poder Executivo, referente à Emenda apresentada pelo senhor prefeito ao Projeto de Lei 1.676/2017, que “Institui a Planta Genérica de Valores de Terrenos e a Tabela de Valores de Construções para fins de apuração do valor venal de imóveis para fins de lançamento do ‘IPTU – Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana’ no exercício de 2018, altera os dispositivos que menciona da Lei Municipal 2029 de 20 de dezembro de 2007 e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão as emendas. Pela ordem, vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “tendo em vista a mudança



de valores aí, eu peço vista desse processo para que todos os nobres colegas tenham condição de ter acesso aos valores e a população também”. Senhor Presidente: “vista concedida. Pediria ao Senhor Secretário que leia as outras emendas, por favor”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “queria consultar, Presidente, senhores vereadores, se cada vereador quer ler as suas emendas ou eu mesmo leio?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, as minhas emendas que eu me referi aos Anais desta Casa são as emendas referentes ao IPTU, não essas emendas. A emenda minha sobre...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “essa é do orçamento”. Vereador Flávio de Almeida: “essa aí está no... É para lê-la”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é no orçamento mesmo?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “eu pediria ao Secretário para ler”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pela ordem”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu recebi as emendas de todos os vereadores, inclusive, eu até tinha... O prazo seria até hoje, a reunião ia ser amanhã, para apresentar, vou mandar para o gabinete de todos vocês, mas eu gostaria de pedir vista desse processo da Lei Orçamentaria também”. Senhor Presidente: “concedido”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “concedido, o vereador tem todo direito”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, de pedir vista, mas tem que ler as emendas”. Senhor Presidente: “não, vai ler as emendas no dia da votação, ele pediu vista, paralisou”. Vereador Flávio de Almeida: “mas está votando o projeto?”. Senhor Presidente: “nós



vamos distribuir as cópias para todos os vereadores”. Vereador Flávio de Almeida: “mas está votando o projeto? É porque não está votando ainda, é por isso; não é?”. Senhor Presidente: “silêncio, por favor. Vereador Wesley, por favor, o senhor vai pedir vista nas demais emendas?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu estou pedindo vista do projeto”. Senhor Presidente: “do projeto de lei do orçamento? Vai pedir de todos? Vereador Wesley de Jesus Silva: “dos três projetos que propõem o projeto orçamentário”. Senhor Presidente: “concedido. Minha senhora, isso não é enrolação não, isso é direito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “terça-feira”. Senhor Presidente: “encerramento, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. A reunião que estava marcada para amanhã está encerrada, não haverá reunião no sábado, na próxima terça-feira”.\_\_\_\_\_